

ARMTEC alimenta sonhos de jovens futuros empreendedores



Diretor Presidente da ARMTEC, Roberto Menescal, estudante, Caio Rezende, Gerente de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), Luiz Antonio Gabriele e Assistente de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), Andrei Costa.

A ARMTEC Tecnologia em Robótica recebeu, no último dia 10, a visita de um grande jovem e futuro empreendedor brasileiro, estudante do 3º ano do ensino médio, Caio Lima Rezende. O seu intuito foi

conhecer como funciona a área administrativa da empresa e como está sendo a construção do projeto Mini-Submarino de Avaliação de Estrutura Marítimas, Fluviais e Meio Ambiente Brasileiro Automatizado (SAMBA). Na oportunidade, o estudante

estava acompanhado com seu pai, Antônio Carlos Augusto de Rezende e recebeu um *kit ARMTEC*.

Caio quer atuar na área de Engenharia Mecânica e, mostrando-se um jovem muito interessado, já vem estudando as formas de atingir seu objetivo que é “construir um robô submarino de alta resistência, mobilidade e de menor custo. O robô terá apenas dois motores que possui movimentos de rotação, translação e desvios laterais. A alta resistência seria proporcionada através de anéis elípticos, invenção do Engenheiro Aeronáutico Brasileiro, Marc William

Niess”. O jovem ouviu falar da ARMTEC por meio do seu amigo, também brasileiro e estudante do curso de Administração, João Paulo Aquino, futuro fundador de uma empresa para importação de materiais tecnológicos. João Paulo “construir um robô que tem um vasto conhecimento de Tecnologia e Ciência, segundo Caio, já havia tido a oportunidade de conversar com o Diretor Executivo de P&D, Roberto Macêdo, e obtendo informações sobre o robô SACI se interessou bastante pela ARMTEC e vem ajudando Caio a estabelecer o conceito geral do seu futuro robô submarino.

Mini-Submarino facilitará a vida de mergulhadores

O projeto de desenvolvimento do robô de avaliação ambiental e de inspeção de manutenção para águas rasas do SAMBA, idealizado pela ARMTEC Tecnologia em Robótica e executado em parceria com a UNIFOR, no Laboratório de Estudos Náuticos (LEN), conta com recursos da Financiadora de

Estudos e Projetos (FINEP), do Ministério da Ciência e Tecnologia.

Um dos objetivos do Mini-Submarino é utilizá-lo em operações de alto risco, como explosões, vazamentos tóxicos e em outras missões de difícil acesso, não extingindo o trabalho do mergulhador que atuará em segurança como

operador.

O robô mergulhador não-tripulado possui um braço mecânico e é apto de mover-se em todas as direções em ambientes marítimos e fluviais, capaz de capturar e transmitir imagens e realizar estudos de fauna e flora sub-aquáticas na prevenção e contenção de desastres ecológicos,

fiscalização da pesca predatória e inspeção da manutenção de estruturas marítimas e embarcações. O Mini-Submarino é muito pequeno e versátil e poderá ter uso em ambiente marinho ainda pouco conhecido pelo homem.

O SAMBA tem parceria com a Marinha do Brasil e interesse da Petrobrás.